



## 24 DE MAIO DE 2016

### Terça-feira

- GENERAL MOTORS VAI CONTRATAR 200 EMPREGADOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
- CADE INVESTIGA INSTITUTO AÇO BRASIL POR ATUAÇÃO ANTICOMPETITIVA
- CEGONHEIROS FARÃO PARALISAÇÃO NA VOLKS
- LUCRATIVIDADE DAS MONTADORAS PODE CRESCER COM NOVOS SERVIÇOS
- ACÇÕES DA FIAT CHRYSLER CAEM POR NOTÍCIAS DE AMEACA DE PROIBIÇÃO DE VENDAS NA ALEMANHA
- ABIQUIM: REDUÇÃO DE INCENTIVO À INDÚSTRIA QUÍMICA DEVE SER MANTIDA POR TEMER
- DÉFICIT DE R\$ 170 BILHÕES: CHEQUE ESPECIAL OU HERANÇA MALDITA?
- AGÊNCIA QUE REGULA SETOR ELÉTRICO PODE PARAR POR FALTA DE DINHEIRO, DIZ DIRETOR
- DEPOIS DE REUNIÃO, GREVE DE ÔNIBUS É SUSPensa EM CURITIBA
- ARTIGO: INSUMO DO CONSUMO
- OTIMISMO DOS CONSUMIDORES É O MAIOR DESDE DEZEMBRO DE 2013; MAS DEVE PERDER FORÇA
- NOTA PARANÁ ELEVou ARRECADAÇÃO NO VAREJO EM 15%, DIZ GOVERNO
- PRIMEIRA CRISE POLÍTICA DE GOVERNO TEMER ELEVA O DÓLAR E OS JUROS
- RECEITA FEDERAL AMPLIA ESCLARECIMENTOS SOBRE A REGULARIZAÇÃO CAMBIAL E TRIBUTÁRIA DE RECURSOS NO EXTERIOR
- NEGOCIAÇÕES SALARIAIS FICARAM ABAIXO DA INFLAÇÃO EM 51% DOS ACORDOS FIRMADOS EM ABRIL, DIZ FIPE
- REPRESENTANTES DE MOTOCICLISTAS PEDEM APOSENTADORIA ESPECIAL PARA A CATEGORIA
- NA ARGENTINA, SERRA DEFENDE "NEGOCIAÇÕES MAIS FLEXÍVEIS" NO MERCOSUL
- JUSTIÇA AUTORIZA RETOMADA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA USIMINAS SEM CONSELHEIROS DA CSN

- [NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS SERÁ NOMEADO APÓS TESTE DE INTEGRIDADE, DIZ FONTE](#)
- [TERNIUM SUBSCREVE R\\$193,5 MILHÕES EM AUMENTO DE CAPITAL DA USIMINAS](#)
- [CONTINGENCIAMENTO AMEAÇA DEIXAR ANEEL SEM DINHEIRO PARA PAGAR LUZ, DIZ DIRETOR](#)
- [PEUGEOT REVELA PRIMEIRAS IMAGENS DO 3008 REPAGINADO](#)
- [DALGAS CRIA PILOTO AUTOMÁTICO PARA O KA](#)
- [SUBARU CELEBRA 50 ANOS DE USO DO MOTOR BOXER](#)
- [CITROËN C3 VIRA SUPERECONÔMICO COM MOTOR 1.2](#)
- [NISSAN APOSTA FORTE NO VERSA AUTOMÁTICO CVT](#)
- [GOVERNO JÁ VÊ ROMBO DE R\\$ 146 BILHÕES NO INSS EM 2016](#)
- [TEMER ANUNCIA MEDIDAS ECONÔMICAS](#)
- [COMO MIGRAR DE MEI PARA MICROEMPRESA](#)
- [MINERAÇÃO VERDE E SUSTENTÁVEL RUMA PARA PROFUNDEZAS DA TERRA](#)

<b>CÂMBIO</b>		
<b>EM 24/05/2016</b>		
	<b>Compra</b>	<b>Venda</b>
<b>Dólar</b>	3,549	3,549
<b>Euro</b>	3,955	3,956

**Fonte: BACEN**

### **General Motors vai contratar 200 empregados em São José dos Campos**

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



A General Motors vai contratar 200 empregados para a fábrica de São José dos Campos (SP), uma das medidas aprovadas por cerca de 3 mil trabalhadores em assembleia realizada na manhã da segunda-feira, 23, pelo sindicato dos metalúrgicos da região. Os novos contratados serão incorporados ao segundo turno da unidade, que será reaberto até o fim de junho para sustentar a produção da picape S10, cuja

demanda segue em alta puxada pelas exportações para mercados da América Latina. Procurada, a GM não quis comentar.

Em comunicado, o sindicato informa que a produção do primeiro turno ficou acima da capacidade, levando a empresa a optar pela reabertura do segundo turno. A entidade afirma ainda que a GM já está montando um banco de dados para as novas contratações e que os futuros empregados deverão passar por treinamento.

Atualmente, a unidade de São José dos Campos emprega 4,3 mil trabalhadores e além da picape S10 é a responsável pela produção da Trailblazer, motores e transmissões.

### **PLR**

Além da contratação dos novos empregados, os metalúrgicos também aprovaram o valor da participação nos lucros e resultados (PLR) para 2016, que foi negociado entre a montadora e o sindicato. Após sete reuniões ao longo deste mês, ficou acertado que será paga uma antecipação da PLR no valor de R\$ 8.600 ainda em maio e a segunda parcela em janeiro de 2017.

Já o valor total da PLR será vinculado a metas do volume de produção no ano: de 35 a 37 mil veículos (80% da meta) o valor total de PLR será de R\$ 11.280; se a produção chegar a 42 mil veículos (100% da meta), o valor será R\$ 14.100 e se ultrapassar as 44 mil unidades (120% da meta), a PLR será fechada em R\$ 16.920.

"Conseguimos reverter o valor rebaixado imposto pela empresa no ano passado. Isso representa uma importante vitória para os trabalhadores da GM", afirma o presidente do sindicato dos metalúrgicos, Antônio Ferreira de Barros, o Macapá.

O sindicato observa que o valor da PLR em São José dos Campos é superior ao que será pago aos trabalhadores da unidade de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, onde o sindicato local fechou com a empresa o valor de R\$ 11 mil, com congelamento de salários e apesar das 180 demissões.

### **Cade investiga Instituto Aço Brasil por atuação anticompetitiva**

24/05/2016 – Fonte: Paraná Online

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou processo administrativo contra o Instituto Aço Brasil (IABr) para investigar suposto exercício abusivo do direito de petição com finalidade anticompetitiva. A decisão está publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira, 23.

O IABr reúne as empresas ArcelorMittal, Aperam, CSN, Gerdau, Sinobras, Thyssenkrupp, Usiminas, Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil, Vallourec, Villares Metals e Votorantim Siderurgia. De acordo com o artigo 3º do estatuto social do IABr, o instituto tem por objetivo representar e promover as empresas siderúrgicas brasileiras, defendendo os interesses delas no País e no exterior.

Segundo denúncia apresentada ao Cade pela Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Aço (Abrifa), o Instituto teria ajuizado diversas ações judiciais para impedir a importação de vergalhões de aço por empresas estabelecidas no mercado brasileiro.

"Mais precisamente, o IABr estaria ajuizando ações cautelares de produção antecipada de provas, com pedido de liminar, questionando a conformidade das mercadorias importadas com as normas técnicas brasileiras", cita o texto divulgado pelo Cade. "Em razão dessas ações, as cargas de vergalhões de aço importado estariam sendo retidas nos portos até a realização de perícias, causando inúmeros custos aos importadores e impedindo a circulação da mercadoria no País", acrescenta.

O IABr tem 30 dias para apresentar sua defesa.

## Cegonheiros farão paralisação na Volks

24/05/2016 – Fonte: DGABC



Os motoristas de caminhão-cegonha do Grande ABC irão interromper, a partir de hoje, a distribuição dos veículos zero-quilômetro fabricados pela Volkswagen. A paralisação, por tempo indeterminado, tem como objetivo pressionar a montadora para que não encerre os atuais contratos de prestação de serviço, o que geraria cerca de 50 mil cortes de postos de trabalho diretos e indiretos em todo o País. Apenas na região, são aproximadamente 5.000 fretistas.

A decisão pela greve foi tomada em assembleia dos cegonheiros ocorrida na manhã de ontem no bairro Demarchi, em São Bernardo. Segundo líderes do movimento, a Volkswagen sinalizou que pretende alterar o modelo de entrega dos carros.

Atualmente, a montadora possui contrato com quatro grandes companhias de logística: Brazul, Tegma, Transauto e Transzero, que repassam o frete a cerca de 3.600 prestadores de serviço, entre motoristas autônomos e pequenas e médias empresas.

Entretanto, nos bastidores, a informação que circula é a de que, assim como ocorreu no ano passado, a Volkswagen tenta novamente deixar esse serviço sob responsabilidade exclusiva da Júlio Simões Logística, o que provocaria desemprego em massa.

“Além disso, teríamos um enorme prejuízo, já que investimos muito na frota para poder atender a montadora conforme suas exigências”, diz um trabalhador que não quis se identificar. Ele afirma que, há cerca de três anos, a previsão da montadora era de atingir 5 milhões de unidades entregues no Brasil por ano, e que isso demandou gastos em melhoria dos equipamentos. “Porém, como entramos nessa crise, estamos com aproximadamente 1.500 cavalos e carretas parados”, lamenta.

No ano passado, a categoria fez greve por cinco dias pelo mesmo motivo. Oficialmente, a multinacional alemã nunca confirmou que pretendia colocar a Júlio Simões como prestadora do serviço de entrega dos veículos.

Dizia apenas que “está (estava) realizando uma ação regular, que serve para a verificação e análise do posicionamento de preços de um serviço dentre as opções disponíveis no mercado”. A Volkswagen foi procurada ontem, mas não se manifestou.

A respeito da possível contratação da Júlio Simões, os motoristas relatam que já foi feita operação semelhante envolvendo as mesmas companhias há alguns anos, quando a empresa passou a ter exclusividade no transporte fretado de funcionários da montadora.

“Caso a Volkswagen confirme a troca dos cegonheiros pela Júlio Simões, estará saindo de um escândalo na Alemanha e entrando em outro no Brasil”, comenta outro motorista que preferiu ficar no anonimato por medo de represálias. Ele refere-se às

fraudes, reconhecidas pela direção mundial da montadora, para escapar de controles ambientais.

Sobre a possibilidade de outro escândalo no País, os motoristas citam a ação na qual o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, é réu e que investiga irregularidades na contratação da Júlio Simões para a compra de veículos e manutenção da frota da polícia.

## **Lucratividade das montadoras pode crescer com novos serviços**

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



Os carros autônomos, elétricos e o compartilhamento de veículos vão gerar bons negócios para a cadeia automotiva nos próximos anos. A conclusão é do estudo Revolução Automotiva, da McKinsey & Company, que verifica como as tecnologias disruptivas poderão transformar o setor nos próximos 15 anos.

O levantamento indica que, apesar da perspectiva de redução das vendas de veículos, novas oportunidades de negócio impulsionarão expansão da ordem de 2% até 2030.

A consultoria aponta que demandas por produtos e serviços hoje praticamente inexistentes – como o compartilhamento de automóveis, que tende a ser aprimorado com a chegada de modelos autônomos nos próximos anos – devem gerar um grande mercado.

Estas demandas movimentarão US\$ 1,5 trilhão até 2030, segundo o estudo. O montante traria crescimento de 30% nos ganhos da cadeia automotiva. Em 15 anos, um em cada 10 carros vendidos será destinado ao uso compartilhado. Deste total, 15% terão sistema autônomo de condução.

O caminho mais promissor para acompanhar o cenário de transformação, conforme aponta a consultoria, é que as montadoras encarem a mobilidade como um serviço e se repositionem no mercado. Além da mudança da noção de posse do veículo, a conectividade e a oferta de soluções via aplicativos devem se tornar fontes de receitas, indica o levantamento.

A chegada de novos players ao setor automotivo, como as empresas da área de tecnologia, tende a gerar uma série de novas parcerias com a possibilidade de oferecer produtos inovadores aos consumidores.

O estudo prevê que, a partir de 2030, as receitas com novos serviços oferecidos pelas montadoras devem seguir em expansão. O desafio, neste caso, será competir em um mercado mais pulverizado.

## **Ações da Fiat Chrysler caem por notícias de ameaça de proibição de vendas na Alemanha**

24/05/2016 – Fonte: R7

As ações da Fiat Chrysler chegaram a cair mais de 5 por cento nesta segunda-feira, após o jornal alemão Bild noticiar que a montadora pode ser proibida de vender carros na Alemanha se forem encontradas evidências de desrespeito às regras de emissões de poluentes.

A Alemanha começou a testar veículos de várias montadoras na onda do escândalo fraude em testes de emissões de poluentes em veículos a diesel da Volkswagen, maior montadora da Europa. Os testes colocaram mais pressão em um setor que está apenas se recuperando gradualmente de seis anos de quedas nas vendas.

O jornal Bild am Sonntag publicou que vários testes conduzidos pela autoridade de transportes motorizados da Alemanha KBA descobriram provas de que o sistema de tratamento de gases de escape em alguns dos modelos da FCA se desligaria após 22 minutos.

Os testes de emissão duram normalmente 20 minutos, acrescentou o jornal. Em um relatório em separado, o Bild citou fontes do ministério dos Transportes alemão, que teriam dito que a montadora pode, no pior cenário, ser ameaçada com uma proibição de vendas na Alemanha se continuar descumprindo as regras de emissão.

Um porta-voz da FCA reiterou que "todos os seus veículos cumprem com as regras de emissões existentes". O porta-voz não quis fazer mais comentários sobre detalhes específicos sobre a reportagem do Bild.

## **Abiquim: redução de incentivo à indústria química deve ser mantida por Temer**

24/05/2016 – Fonte: Paraná Online

Em razão da necessidade do novo governo de aumentar a arrecadação, há possibilidade de as mudanças no Regime Especial da Indústria Química (Reiq) propostas pelo governo da presidente afastada, Dilma Rousseff, serem aprovadas pela gestão do presidente em exercício, Michel Temer, diz Fernando Figueiredo, presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

As alterações, anunciadas poucos dias antes da votação do processo de impeachment no Senado, preveem a redução gradual do incentivo fiscal. O próprio Romero Jucá, atual ministro do Planejamento e senador licenciado, esteve envolvido no diálogo com a indústria química para a formatação das mudanças. A ideia original da equipe de Dilma era de extinção total do benefício em 2017, mas posteriormente ganhou força a proposta de redução gradativa.

"A mudança no Reiq está inserida num projeto de lei que trata de diversos assuntos.

Não sei do interesse do atual governo de seguir em frente com o projeto, mas não acredito que o próprio governo alteraria a proposta (de modo a favorecer a indústria), por causa da necessidade de elevar a arrecadação", afirmou Figueiredo ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência EStado, em evento que está sendo realizado pela Abiquim em São Paulo, nesta segunda-feira, 23.

O impacto no custo da matéria-prima será de em média 3% no ano que vem, podendo chegar a 4%, segundo estudos recentes conduzidos pela associação. No entanto, a

alta nos custos deve ser necessariamente repassada aos clientes, a despeito da demanda mais fraca decorrente da crise econômica, opina o presidente da Abiquim.

Caso o novo governo optasse pela ideia original da gestão Dilma, de corte total do incentivo - e não gradual -, o efeito seria de aproximadamente 7%, em 2017.

O Reiq favorece empresas petroquímicas na compra no mercado interno ou na importação de produtos como nafta, etano, propano e butano. Entre outros pontos, a lei permite às petroquímicas se creditarem pelo diferencial entre o valor cheio da alíquota dos tributos, que é de 9,25% (1,65% de PIS/Pasep e 7,6% de Cofins) e o valor pago pelos seus fornecedores (3% em 2016). Essa diferença atualmente está em 6,25%.

O projeto de lei encaminhado ao Congresso Nacional propõe que a alíquota de débito que seria de 5% em 2017, resultando, portanto, numa diferença de 4,25%, suba para 6,13%, com a diferença caindo para 3,12% já no ano que vem. Já em 2021, subiria para 8,12%, com a diferença se reduzindo ainda mais, para 1,13%.

### **Déficit de R\$ 170 bilhões: cheque especial ou herança maldita?**

24/05/2016 – Fonte: Gazeta do Povo



O ex-ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, qualificou a nova meta fiscal apresentada pelo governo Temer de “cheque especial”. Ele se referia à previsão de que o déficit primário neste ano será de R\$ 170 bilhões, que seria, segundo ele, o reconhecimento de que não seria fácil cortar gastos e fazer o ajuste sem uma reforma fiscal mais ampla, proposta por ele. Para o atual ministro, Henrique Meirelles, a meta é só a conta do estado real das finanças públicas.

Como em quase todo debate político e econômico, os dois lados têm sua parcela de razão. O país, como diz Barbosa e reconhece o novo governo, precisa de uma reforma fiscal. E, como diz Meirelles, a nova meta é mais realista, embora não esteja só nisso a solução para o nó fiscal em que o país se encontra.

O problema central da crítica de Barbosa é que ele teve sua chance de ajudar o país a fazer um ajuste com menos dor no ano passado. Mas ele escolheu se opor a metas mais ambiciosas como queria o ex-ministro da Fazenda Joaquim Levy, até ser escalado para ocupar seu lugar.

O projeto de orçamento aprovado no ano passado era inconsistente com a vontade do governo Dilma Rousseff, que falava de ajuste ao mesmo tempo em que colocava o gasto público como meio para estabilizar a atividade econômica.

Dizer, como fez Barbosa, que o déficit apresentado ao Congresso foi inchado para a equipe atual colher os benefícios de qualquer melhora futura é um artifício demagógico.

A equipe de Meirelles simplesmente tirou da conta todas as receitas duvidosas, como a que viria com a CPMF, e acrescentou gastos prováveis, como o pagamento de obras entregues do PAC. O saldo foi bem pior do que o déficit de R\$ 96 bilhões disfarçado de déficit zero que era defendido por Barbosa.

Os projetos enviados por Barbosa ao Congresso no início do ano, é verdade, têm pontos positivos. Mas precisam de revisão. Um deles cria a ideia de teto para o gasto público, com o defeito irreparável de fazer com que o gasto cresça junto com o PIB durante os tempos bons e não seja cortado durante recessões.

A renegociação da dívida dos estados é necessária para que eles não sejam mais uma barreira à retomada – há casos graves, como o do Rio de Janeiro. A negociação agora é para que eles se comprometam com um ajuste fiscal mais rigoroso e que não estava garantido na passagem do projeto pelo Congresso.

A meta realista não é exatamente fruto de uma “herança maldita”, já que foi o Congresso que vota o impeachment é o mesmo que aprovou o orçamento ficcional deste ano.

O governo Dilma apenas tocava a questão como sempre: empurrando para a frente a correção na meta caso nada desse certo. Em 2015 foi assim e deu no que deu. Meirelles tem razão de querer fazer diferente e para isso não pediu um cheque especial de R\$ 170 bilhões. Quem está no cheque especial são todos os brasileiros.

### **Agência que regula setor elétrico pode parar por falta de dinheiro, diz diretor**

24/05/2016 – Fonte: Gazeta do Povo



O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Tiago de Barros, afirmou nesta segunda-feira (23) que a falta de recursos pode levar o órgão a paralisar as atividades.

“Do jeito que está, a gente não fecha o ano. Daqui a dois meses, teria que parar o serviço porque não tem dinheiro para pagar a conta de luz”, afirmou, em entrevista durante evento na FGV.

A Aneel é responsável pela licitação e fiscalização dos serviços responsáveis pelo suprimento de energia elétrica no país.

A agência propôs um orçamento de R\$ 240 milhões para este ano, mas os últimos números aprovados ainda pela presidente afastada Dilma Rousseff garantiram R\$ 200 milhões.

“Gastamos R\$ 165 milhões com salários e só sobrariam pouco mais de R\$ 40 milhões para gastar com luz, fiscalização, passagens... É impossível”, justifica Barros.

No início de maio, a Aneel suspendeu os serviços de teleatendimento ao consumidor.

Barros diz que foram suspensas também as audiências públicas para discussão de temas regulatórios.

Segundo ele, a falta de recursos põe em risco também o trabalho de fiscalização da qualidade do fornecimento de energia no país.

“Não faz sentido o contingenciamento imposto na Aneel”, reclamou Barros, argumentando que a agência gera superávit com a arrecadação de taxas de fiscalização e que esses recursos não podem ser destinados ao custeio de outras áreas.



## **Depois de reunião, greve de ônibus é suspensa em Curitiba**

24/05/2016 – Fonte: Bem Paraná



A greve de motoristas e cobradores do sistema de transporte público anunciada durante toda a semana passada foi suspensa, nesta segunda-feira (23). A decisão de suspender a paralisação aconteceu depois que o Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba e Região (Sindimoc) se reuniu com o presidente da Urbs, Roberto Gregório da Silva Junior, o que abriu um canal de diálogo entre as partes.

Segundo informação do Sindimoc, a greve fica suspensa enquanto o sindicato e a Urbs negociam a questão referente as multas, pivô da movimentação dos trabalhadores. O Sindimoc reclamava que a Urbs estaria cobrando multas de 2012, e que estas multas seriam cobradas dos motoristas e cobradores.

Na reunião, o presidente da Urbs apresentou ao Sindimoc todos os esclarecimentos solicitados, reforçando, inclusive, que as multas aplicadas às empresas por infrações ao Regulamento do Transporte cometidas por seus funcionários, podem ser saneadas.

Ou seja, o pagamento pecuniário pode ser substituído por medidas adotadas pelas empresas, como reciclagem, treinamento, cursos e palestras aos funcionários.

No total, estão sendo cobradas multas que somam R\$ 2,6 milhões e, destes, R\$ 58,8 mil são referentes a infrações cometidas por operadores e podem ser saneadas. Desde 2011 mais de 12 mil autos de infração já foram saneados.

As autuações às empresas, explicou, estão previstas no Regulamento do Transporte Coletivo e nos contratos com as operadoras. Ele também informou que novas reuniões serão marcadas para debater melhorias para motoristas e cobradores. "Estamos sempre de portas abertas para prestar qualquer esclarecimento", disse Gregório.

A Urbs juntamente com o Sindimoc irá tratar nos próximos dias do aprimoramento dos procedimentos de forma a deixar mais claras as responsabilidades exclusivas das concessionárias, daqueles que eventualmente possam envolver os funcionários.

## **Artigo: Insumo do consumo**

24/05/2016 – Fonte: Folha de S. Paulo

O poder está cada vez mais disperso. E a capacidade das pessoas de se informar e se organizar continuará crescendo.

O velho slogan "power to the people" nunca foi tão novo. Ele impacta a política, mas também a economia em seu conceito mais básico: a oferta e a procura. Poder para as pessoas significa poder para os consumidores.

A rápida transição do consumidor passivo do século 20 para o consumidor ativo do século 21 é uma das evoluções mais importantes dessa era de revoluções.

Estamos cada vez mais longe da máxima atribuída a Henry Ford sobre o lançamento do automóvel: "Se eu tivesse perguntado aos consumidores o que queriam, eles teriam respondido: 'Cavalos mais rápidos'".

Hoje os consumidores estão bem mais informados e exigentes. E são cada vez mais ouvidos. Criar canais adequados para esse diálogo, processá-lo de forma inteligente e produtiva e responder com rapidez e correção é uma das ferramentas mais ricas da nova gestão. Fico feliz toda vez que compro algo e recebo logo um e-mail de avaliação da empresa que o vendeu.

O novo consumidor nasceu da abundância de canais de consumo, informação e comunicação da nova ordem mundial. Ele tem diante de si ofertas quase infinitas que pode comprar e receber como, onde e quando quiser.

Mas a força do consumidor não deve ser a fraqueza do vendedor. É preciso entrar do lado certo nessa equação.

As mesmas ferramentas que empoderam o consumidor também ajudam as empresas a compreendê-lo e alcançá-lo. As redes sociais são armas de pressão e também oportunidades de venda, comunicação e coleta de dados.

Pesquisa da McKinsey com 22 mil pessoas em 26 países consolidou cinco características básicas dos hábitos desses novos consumidores:

- 1) Procuram descontos e promoções ativamente –na média global, 44% disseram buscar reduções de preço; no Brasil, passam de 70%.
- 2) São leais a marcas desde que o preço seja justo –para isso, procuram descontos em diferentes canais de compra e, não encontrando, podem abandoná-las.
- 3) Quando trocam marcas mais caras por mais baratas, tendem a não voltar a consumi-las.
- 4) Gostam de esbanjar seletivamente e podem manter a compra de produtos mais caros se as marcas os convencerem de que valem o gasto extra.
- 5) Compram em diferentes canais e usam assiduamente internet e lojas de desconto.

Processando os dados da pesquisa, a McKinsey traçou considerações às empresas:

- 1) Justifique seu preço –diante de tantas opções, as marcas devem dar motivos claros para o consumidor optar por elas, e não por produtos mais baratos.
- 2) Evite o meio da escala de preços –é melhor ter opções acima ou abaixo da média e, se possível, uma escada dentro do portfólio para o consumidor optar.
- 3) Entenda os aumentos de receita –invista na análise das estratégias e promoções de venda mais efetivas e espalhe as lições pela companhia.
- 4) Tenha clareza sobre o público-alvo e o que o motiva a consumir seu produto ou os da concorrência –esqueça o consumidor genérico e segmento públicos e ações.
- 5) Garanta a oferta do produto e a consistência de preços estruturando seus canais para maximizar alcance e minimizar conflitos entre eles, dando ênfase aos canais de maior crescimento.

Esses são alguns dos caminhos que se abrem entre a sua empresa e o novo consumidor. Não há insumo mais importante que esse. Se o cliente sempre foi rei, ele ganhou majestade.

(Nisan Guanaes - Publicitário baiano, é dono do maior grupo publicitário do país, o ABC).

## **Otimismo dos consumidores é o maior desde dezembro de 2013; mas deve perder força**

24/05/2016 – Fonte: Paraná Online

O otimismo dos consumidores com a economia nos próximos meses atingiu o maior patamar desde dezembro de 2013, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). O indicador avançou 14,4 pontos em maio ante abril, de 86,0 pontos para 100,4 pontos, possivelmente devido à mudança no cenário político. A instituição alerta, contudo, que essa euforia tende a ser atenuada com o passar do tempo.

Neste mês, a confiança do consumidor avançou 3,5 pontos, para 67,9 pontos, segundo a FGV. O resultado foi puxado pelo Índice de Expectativas (IE), que subiu 5,3 pontos ante abril, já descontados efeitos sazonais.

"O avanço pontual do IE em maio parece ser explicado por uma leitura favorável, por uma parcela dos consumidores, em relação às perspectivas da economia após a mudança no comando político. Este tipo de efeito costuma ser captado em situações similares e tende a perder a força ao longo do tempo, principalmente caso a economia não dê sinais efetivos de melhora", diz a instituição em nota. "O resultado geral da pesquisa mostra que a confiança do consumidor continua baixa em termos históricos e com tendência indefinida para os próximos meses."

Entre os quesitos que integram a confiança do consumidor, a maior contribuição veio justamente do indicador que mede o otimismo em relação à economia. A parcela de famílias que projetam melhora avançou de 20,0% para 29,9%, enquanto a das famílias que preveem piora recuou de 35,2% para 24,4%. Já o indicador que mede o grau de satisfação dos consumidores sobre a situação financeira atual da família subiu 2,7 pontos em maio ante abril.

Por classes de renda, houve alta da confiança em todas as faixas. A melhora mais expressiva ocorreu no índice dos consumidores de maior poder aquisitivo (renda superior a R\$ 9,6 mil mensais), cuja alta foi de 9,3 pontos. Para essas famílias, o momento é mais favorável inclusive para a compra de bens duráveis.

## **Nota Paraná elevou arrecadação no varejo em 15%, diz governo**

24/05/2016 – Fonte: Paraná Online



A arrecadação de ICMS no varejo aumentou cerca de 15% graças ao Nota Paraná, disse nesta segunda-feira (23) o secretário da Fazenda, Mauro Ricardo Costa.

"É um valor extremamente significativo. Os paranaenses acreditaram no programa, temos 8,5 milhões de CPFs cadastrados e mais de 100 milhões de notas emitidas. O programa é um sucesso", afirmou, durante a entrega dos três primeiros prêmios do sexto sorteio do programa.

Pela primeira vez, os três sorteados são moradores do interior do estado. O prêmio de R\$ 200 mil saiu para o empresário Gustavo Henrique Zamarian Brandt Silva, 41 anos, de Londrina, no Norte do estado. A farmacêutica Carine Veridiane Lago Berticelli, 26

anos, de Palotina (Oeste), foi contemplada com R\$ 120 mil, e o policial civil Ronaldo Pereira da Luz, Toledo (Oeste), ganhou R\$ 80 mil.

Em razão da data comemorativa do Dia das Mães, os valores foram multiplicados por quatro em relação aos prêmios "convencionais". Normalmente, os três primeiros prêmios são de R\$ 50 mil, R\$ 30 mil e R\$ 20 mil.

### **Como funciona**

Toda primeira compra do mês gera um bilhete para o consumidor. Depois, cada R\$ 50 em notas fiscais dão direito a um novo bilhete. O mesmo CPF pode receber mais de um prêmio no sorteio – a maioria dos prêmios são de R\$ 10 e R\$ 20. Segundo a Secretaria da Fazenda, em torno de 30% dos consumidores participantes são sorteados a cada mês.

## **Primeira crise política de governo Temer eleva o dólar e os juros**

24/05/2016 – Fonte: Folha de S.Paulo



Com a saída de Romero Jucá do Ministério do Planejamento, investidores do mercado financeiro querem "ver para crer" que o governo do presidente interino, Michel Temer, terá capacidade de aprovar as medidas consideradas vitais para controlar as contas públicas.

Aos olhos dos investidores, a principal missão de Jucá era assegurar que as medidas econômicas, muitas impopulares, passassem no Congresso. Mas seu trunfo se fragilizou com a revelação das conversas em que ele sugere ao ex-presidente da Transpetro Sergio Machado um pacto para deter a Lava Jato (leia no caderno "Poder").

No mercado, a notícia, revelada pela Folha, foi vista como o primeiro grande problema político de Temer. O dólar subiu, a Bolsa caiu e os juros futuros dispararam.

O dólar comercial fechou a R\$ 3,58, com alta de 1,81%, e o à vista, a R\$ 1,06%, a R\$ 3,57. A Bolsa, que chegou a cair mais de 2%, fechou em baixa de 0,79%. Os juros futuros de 2021 subiram 2,1%.

"O mercado começou a colocar no preço dos ativos a possibilidade de não se aprovarem as reformas", disse José Márcio Camargo, sócio da gestora Opus Investimentos.

"O cenário é melhor sem Jucá. Agora, isso será um problema a mais na articulação política do ajuste", disse Alexandre Schwartzman, ex-diretor do Banco Central e colunista da Folha.

Jucá anunciou seu afastamento por volta das 17h, quando o mercado financeiro estava perto de fechar. Ativos brasileiros negociados no exterior indicam que a saída gerou alívio momentâneo.

Fundo que tem como referência ações e títulos de empresas brasileiras negociados nos EUA (ETF do índice MSCI Brasil) registrou uma súbita valorização, logo após a fala de Jucá, mas em seguida cedeu o ganho registrado.

"A melhora vai depender de como Temer vai resolver a crise provocada por este caso e quem ele colocará no lugar [de Jucá]", disse Solange Srouf, da ARX Investimentos. "É importante sinalizar que a economia é o tema mais relevante deste governo, independentemente de ministros."

### **Receita Federal amplia esclarecimentos sobre a Regularização Cambial e Tributária de recursos no exterior**

24/05/2016 – Fonte: R7

Receita Federal amplia esclarecimentos sobre a Regularização Cambial e Tributária de recursos no exterior.

Na tarde desta segunda-feira, 23 de maio, a Receita Federal publicou mais oito esclarecimentos de dúvidas sobre o Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária de recursos, bens ou direitos de origem lícita, não declarados ou declarados incorretamente, remetidos, mantidos no exterior ou repatriados por residentes ou domiciliados no País.

A nova versão do "Perguntas & Respostas" sobre o RERCT esclarece, por exemplo, como deve ser declarado o trust, ou como declarar bens que foram parcialmente consumidos previamente a 31 de dezembro de 2014.

O RERCT foi estabelecido pela Lei nº 13.254/2016 e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 1.627/2016. O prazo de adesão ao regime teve início no dia 4 de abril e a data limite é 31 de outubro de 2016.

Para mais informações sobre o RERCT clique [aqui](#)  
Para acessar o "Perguntas & Respostas" clique [aqui](#)

### **Negociações salariais ficaram abaixo da inflação em 51% dos acordos firmados em abril, diz Fipe**

24/05/2016 – Fonte: R7



Das 661 negociações entre trabalhadores e empresas realizadas no mês de abril, foram 184 sobre ajustes salariais e 153 sobre pisos. A média das negociações de reajuste ficou em 9,9%, o mesmo índice do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Porém, em 51% das negociações (94 acordos), o índice ficou abaixo da inflação, de acordo com o levantamento da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Em abril de 2015, o índice de negociações com resultado abaixo da inflação foi de 32%.

O setor de bancos e o de vestuário registraram as maiores médias de reajuste acima da inflação, ambos com 0,7% acima do INPC. Os três piores setores, em relação ao índice do reajuste, foram: indústria do vidro (-1,3%), agronegócio de cana (-1,3%) e extração e refino de petróleo (-3,9%).

Dos 184 acordos coletivos que trataram de ajustes salariais, 21 estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários, e destes, 3 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego).

Entre janeiro de 2015 e abril deste ano, foram fechados 412 acordos com redução de salário, sendo que 110 deles pelo PPE. Na indústria metalúrgica foram 188 acordos e outros 22 na construção civil. O comércio atacadista e varejista teve 14 acordos com redução salarial.

A Fipe também analisou o desempenho da folha salarial dos trabalhadores. Em fevereiro, último dado disponível, a folha salarial foi de R\$ 96,2 bilhões, 1,2% menor do que a de janeiro (R\$ 97,4 bilhões). Na comparação com fevereiro de 2015, a folha salarial teve redução de 6,9%.

## **Representantes de motociclistas pedem aposentadoria especial para a categoria**

24/05/2016 – Fonte: Senado Notícias



Representantes de motociclistas profissionais defenderam, nesta segunda-feira (23), a aposentadoria especial para a categoria. Em audiência na Comissão de Direitos Humanos (CDH), eles chegaram a um acordo com o presidente do colegiado, senador Paulo Paim (PT-RS), para apresentação de um projeto de lei que atenda suas reivindicações.

A proposta, segundo Paim, poderia substituir o [PLS 82/2011](#), em tramitação no Senado, que foi alvo de muitas críticas durante a reunião. Apresentada pelo senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), a proposição altera a regulamentação da profissão de mototaxista e motoboy já prevista na [Lei 12.009/2009](#).

— A categoria entende que devemos encaminhar pela rejeição do PLS 82. Vamos conversar com o senador Crivella, para que apresentemos um novo projeto cuidando da aposentadoria especial. Poderíamos também incluir questões relativas a equipamento de segurança e aos aplicativos de internet — sugeriu Paim.

O presidente do Sindicato dos Mensageiros, Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas do Estado de São Paulo (SindimotoSP), Gilberto Almeida dos Santos, elogiou o senador Marcelo Crivella, mas disse que o parlamentar apresentou um projeto com exigências que não poderão ser cumpridas.

O PLS 82/2011 prevê, por exemplo, obrigatoriedade de uso de pneus de chuva, limite de 200 cilindradas para o motor dos veículos; limitação de velocidade máxima de 60 quilômetros por hora, mesmo em vias onde é permitido andar mais rápido; e proibição para o motociclista trafegar nos corredores entre os carros.

— A Lei 12.009 contempla as necessidades dos mototaxistas e motofrentistas. É bem clara e já tem requisitos de segurança. Se esse projeto passar, vai trazer é mais problemas — afirmou.

Para Gilberto dos Santos, não deixar o motociclista ultrapassar os 60 km/h é "loucura", para quem conhece a realidade do dia a dia do trânsito nas grandes cidades. Ele afirma ainda que proibir as motos de circular entre os automóveis acabaria de vez com a profissão e usar pneu só de chuva é inviável, visto que as motos circulam em variados tipos de terreno e situação.

— Além disso, qualquer motociclista sabe que quanto maior a cilindrada de uma moto mais segura ela é. Hoje já existem profissionais usando motos de 300, 400 cilindradas. Seria um retrocesso voltar atrás e limitar isso — argumentou.

### **Acidentes**

O diretor de Projeto e Parceria do SindimotoSP, Rodrigo Carlos Ferreira da Silva, ressaltou as conquistas recentes da categoria e lembrou que a regulamentação da profissão e a padronização de equipamentos têm contribuído para reduzir o número de acidentes em São Paulo e Região Metropolitana.

— Todos ganham com a regulamentação. Há redução de acidentes, qualificação profissional, melhora na qualidade de vida, controle de frota, geração de emprego, comprometimento social e aumento da arrecadação dos municípios — afirmou.

Ele também cobrou fiscalização mais rigorosa para que haja melhoria das condições de segurança:

— É inaceitável, mas hoje no Brasil é como se um Airbus lotado caísse por dia, levando-se em conta as mortes diárias no trânsito de motociclistas. Não poderemos aceitar isso — disse.

### **Raios-X do setor: Região Metropolitana de SP**

Número de municípios	39
Número de motocicletas	1,5 milhão
Empregos diretos	282 mil
Rendimento médio mensal	R\$ 2.500
PIB da região	7%
Faturamento por mês do setor	R\$ 705 milhões

## Acidentes com motocicletas (SP)

	2012	2013	%
<b>Com vítimas</b>	4596	4198	-8,66
<b>Sem vítimas</b>	858	754	-12,12
<b>Vítimas leves</b>	4529	4079	-9,94
<b>Vítimas graves</b>	1.211	1.039	-14,20
<b>Vítimas fatais</b>	200	179	-10,50

## Na Argentina, Serra defende "negociações mais flexíveis" no Mercosul

24/05/2016 – Fonte: R7



O ministro das Relações Exteriores, José Serra, esteve na Argentina nesta segunda-feira (23), onde defendeu que o Mercosul se concentre no propósito de uma área de livre comércio, depois que a entrada da Venezuela em 2012 transformou o bloco aduaneiro em um fórum para políticas de esquerda.

É preciso trabalhar para "conseguir negociações mais flexíveis" que permitam ao Mercosul concretizar acordos bilaterais, disse Serra em uma entrevista coletiva em Buenos Aires.

— Nossa estratégia é a de criar mecanismos que agilizem, facilitem e flexibilizem a possibilidade de negociação com terceiros. [...] Então vamos investir na velocidade e flexibilidade.

O Mercosul é composto por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela, tendo Bolívia e Chile como associados. A Argentina, principal destino dos produtos manufaturados brasileiros, é essencial para o Brasil em sua retomada comercial.

Em relação às negociações comerciais paralisadas entre o bloco sul-americano e a UE (União Europeia), afetadas pela crise política no Brasil e a relutância da França, o chanceler afirmou: "Eu não acho que haja algo tão crucial nos próximos seis meses" nessa tratativa.

## Justiça autoriza retomada do Conselho de Administração da Usiminas sem conselheiros da CSN

24/05/2016 – Fonte: R7

A Justiça federal autorizou o funcionamento do Conselho de Administração da Usiminas sem a presença dos conselheiros indicados pela rival CSN, segundo decisão do desembargador Jirair Aram Meguerian, divulgada nesta segunda-feira.



A decisão foi tomada após agravo de instrumento interposto pela Usiminas contra a suspensão há cerca de duas semanas das reuniões do Conselho do grupo siderúrgico, em meio aos questionamentos contra a presença dos representantes indicados pela CSN e aceitos pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Segundo o despacho do desembargador, a decisão é válida até que a Justiça avalie sobre a legalidade da presença dos conselheiros indicados pela CSN no Conselho de Administração da Usiminas.

"Entendo que seja mais prudente suspender parcialmente a decisão agravada, apenas para permitir que o Conselho de Administração da agravante (Usiminas) funcione com 9 membros, excluídos, portanto, os 2 eleitos pela CSN", afirmou o desembargador em sua decisão.

Ele se referiu à decisão anterior da juíza federal substituta Luciana Raquel Tolentino de Moura que havia suspenso as reuniões do colegiado até uma decisão definitiva sobre a autorização dada pelo Cade para que os conselheiros indicados pela CSN assumam lugar no Conselho da rival.

Com isso, a reunião do Conselho da Usiminas deve ocorrer na quarta-feira. A reunião anterior, marcada para 12 de maio, deveria ter decidido pela composição de uma nova diretoria para a companhia.

Ainda segundo a decisão de Meguerian, para que as decisões tomadas pelo Conselho da Usiminas sejam consideradas válidas elas deverão contar com voto de seis de seus membros, nas questões que não exigirem maioria qualificada de dois terços. Já as decisões que exigirem maioria qualificada deverá haver oito votos favoráveis.

Também nesta segunda-feira, a Ternium, que divide o controle da Usiminas com o grupo Nippon Steel, subscreveu todas as ações a que tem direito no aumento de capital de 1 bilhão de reais da companhia brasileira, informando que tem interesse em eventuais sobras. [L2N18K1P8]

### **Novo presidente da Petrobras será nomeado após teste de integridade, diz fonte**

24/05/2016 – Fonte: R7

O Conselho de Administração da Petrobras avaliou nesta segunda-feira a indicação de Pedro Parente para ocupar presidência da estatal, mas a aprovação do executivo apenas sairá após seu nome passar por um teste de integridade, afirmou uma fonte próxima da situação à Reuters.

Em reunião do colegiado nesta segunda, os conselheiros da empresa definiram um cronograma para a aprovação de Parente, uma indicação do governo federal, o acionista controlador, divulgada na semana passada. A aprovação do novo presidente, que deverá ocorrer ainda esta semana, requer ainda a renúncia do atual, Aldemir Bendine, disse a fonte, na condição de anonimato.

### **Ternium subscreve R\$193,5 milhões em aumento de capital da Usiminas**

24/05/2016 – Fonte: R7

A Ternium informou nesta segunda-feira que subscreveu ações no aumento de capital da Usiminas, reservando 38,7 milhões de ações ordinárias, em um valor total a que tinha direito de 193,5 milhões de reais.

A companhia informou ainda que tem interesse em subscrever eventuais sobras de papéis não reservados por acionistas "até um valor a ser especificado" mais adiante na operação de aumento de capital.

O montante final de ações a serem adquiridas pelo grupo Ternium deve ser divulgado em 14 de junho, quando a segunda etapa da oferta será concluída.

Na semana passada, a CSN, maior acionista minoritária da Usiminas, informou que havia subscrito cerca de 35,8 milhões de ações no aumento de capital da rival, em um valor total de 178,8 milhões de reais.

Mas a subscrição da CSN foi depositada em juízo, à espera de decisão da Justiça sobre processo em que a empresa cobra utilização de recursos da mineradora Musa, unidade da Usiminas, para reduzir o montante do aumento de capital da rival.

O valor a ser levantado pela Usiminas junto a seus acionistas foi decidido em assembleia em abril. A proposta de 1 bilhão de reais foi feita pela Nippon Steel, que considera o valor como essencial para garantir a sobrevivência financeira da Usiminas e permitir que o grupo japonês Sumitomo Corporation autorize repasse de recursos da Musa para a siderúrgica.

O aumento de capital envolve emissão de 200 milhões de novas ações ordinárias a 5 reais cada. A Nippon Steel divide o controle da Usiminas com o grupo Techint, que controla a Ternium.

A operação conta com garantia de subscrição pelo grupo Nippon das ações a que tem direito e de eventuais sobras até o limite de 1 bilhão de reais.

Além do repasse de recursos da Musa, a concretização do aumento de capital é fundamental para que bancos renegociem a dívida da Usiminas em meio a um plano de reestruturação das finanças da maior produtora de aços planos do país.

A Usiminas encerrou o primeiro trimestre com um sétimo prejuízo consecutivo, dívida bruta de 7,4 bilhões de reais e caixa de 1,736 bilhão.

### **Contingenciamento ameaça deixar Aneel sem dinheiro para pagar luz, diz diretor**

24/05/2016 – Fonte: R7

A Aneel, agência responsável por regular o setor elétrico, vem sofrendo com o contingenciamento de recursos do governo federal e, se nada for feito, pode ficar sem dinheiro para pagar a conta de luz de suas instalações em pouco tempo, disse nesta segunda-feira o diretor da autarquia Tiago de Barros Correia.

Correia alertou para situação difícil enfrentada pelo órgão e a classificou como desesperadora. O contingenciamento busca ajudar o governo a fechar as suas contas.

"Do jeito que está na Aneel, a gente não fecha o ano e vai ter que interromper o serviço, mas daqui a dois meses a gente não tem dinheiro para pagar a conta de luz.

O grau de desespero é este ano", disse o diretor da Aneel a jornalistas em evento de energia promovido pela Fundação Getulio Vargas, no Rio de Janeiro.

O órgão, que é responsável por controlar a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras e pela frequência do abastecimento, entre outras atribuições, pode ainda ficar sem verba para realizar uma das suas atividades, que é a fiscalização do sistema elétrico brasileiro.

"A Aneel precisa de uma resposta até o mês de junho para não interromper mais serviços", disse ele, que aguarda a votação esta semana da meta fiscal para 2016.

Para custeio de suas atividades em 2016, a Aneel estimou orçamento de 200 milhões de reais. Entretanto, o governo aprovou a metade do valor.

Por meio de emendas parlamentares para Ouvidoria e Fiscalização, o valor foi ampliado para 120 milhões de reais.

Posteriormente, o decreto 8.760/16 reduziu o orçamento para 90 milhões de reais, e em abril, o decreto 8.700/16 restringiu o orçamento da agência a 44 milhões de reais, segundo documento da própria Aneel.

A Aneel vem tentando desde o início do processo de contingenciamento, sem sucesso, autorização do governo para acessar um fundo de contingência de 2,5 bilhões de reais.

O fundo foi criado para situações orçamentárias complicadas como a atual, tendo sido alimentado com repasse de superávits acumulados pela Aneel nos últimos anos.

No início do mês, a agência informou que, em função de contingenciamento orçamentário, já havia suspenso alguns serviços de sua Central de Teleatendimento.

## Peugeot revela primeiras imagens do 3008 repaginado

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



A Peugeot revela as primeiras imagens do renovado SUV 3008, que chega para ditar as tendências da gama de utilitários esportivos da marca. Desde o design, passando por arquitetura e desempenho, o veículo traz as principais inovações que a montadora reservou para sua categoria, que está em plena expansão em todo o mundo.

Com lançamento previsto para outubro deste ano e primeiro na Europa, sua primeira aparição será no Salão de Paris, na França, agendado para o fim de setembro. O modelo chega em três versões de motorização – 1.2, 1.6 e 2.0 – sendo quatro opções à gasolina e cinco a diesel.

Internamente, chama a atenção a nova composição do painel de instrumentos que traz o conceito i-Cockpit, já utilizado em outros modelos da marca e que alia volante de dimensões ainda mais reduzidas, painel de instrumentos elevado à frente do volante, o que facilita sua visualização.

A central multimídia ergonômica multifuncional traz tela de oito polegadas sensível ao toque, personalizável com cinco modos de visualização, todos acessíveis em comando no volante.

A cabine traz ainda sofisticação no acabamento, com revestimentos em couro, detalhes de cromo acetinado e amplas áreas cobertas de material com aspecto carbono e têxtil.

No sistema multimídia é destaque a função mirror screen que permite a reprodução da tela do smartphone na tela do painel, inclusive para utilização de aplicativos, compatível com sistemas customizados para Android e iOS (a partir do iPhone 5).

O desenho externo denota características marcantes dos SUVs, como ampla grade frontal, que dá um ar mais robusto ao veículo; frente verticalizada, capô longo e horizontal, proteções em diferentes pontos, como inferior do para-choque, caixas de rodas e inferior das portas, altura livre do solo ampliada, barras de teto perfiladas e rodas grandes. Como opcional, o teto Black Diamond, em preto brilhante.

O novo 3008 traz o conjunto Advanced Grip Control, sistema de motricidade com antipatinagem com cinco modos de aderência, função HADC que mantém o veículo em baixa velocidade (3 km/h) proporcionando maior controle em declives acentuados e frenagem automática de emergência (Active Safety Brake).

Além disso, oferece alerta de risco de colisão (Distance Alert), alerta ativo de ultrapassagem involuntária de linha de estrada (Active Lane Departure Warning), alerta de atenção do condutor, reconhecimento de placas de velocidade e recomendação, regulador de velocidade adaptativo com função stop (BVA) e sistema ativo de vigilância de ponto cego. Para condução urbana, traz assistências para manobras, como o Visiopark (visão 360°) e a última geração do park assist (estacionamento autônomo).



### **Dalgas cria piloto automático para o Ka**

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



A fabricante de componentes automotivos Dalgas criou um controlador automático de velocidade (piloto automático) dedicado aos novos Ford Ka (hatch) e Ka+ (sedã).

O acessório mantém a velocidade constante durante o trajeto, o que pode ajudar na redução de consumo e também a evitar multas por excesso de velocidade. Essas vantagens tornam o item bastante útil para frotistas.

Segundo a Dalgas, o componente pode ser instalado desde as versões de entrada do Ford.

Está disponível nos modelos "Alavanca" e "Comando Duplo de RF" (radiofrequência). Ainda de acordo com a Dalgas, a instalação é fácil e o item já está à venda em várias lojas de acessórios no Brasil.

A Dalgas produz "pilotos automáticos" para diversas montadoras do mercado brasileiro.

## Subaru celebra 50 anos de uso do motor Boxer

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



A Subaru comemora neste mês os 50 anos do lançamento de seu primeiro modelo equipado com motor Boxer, caracterizado por cilindros horizontalmente contrapostos. Este carro foi o Subaru 1000, lançado em maio de 1966. De lá para cá a empresa já produziu mais de 16 milhões de veículos com motor Boxer nas últimas cinco décadas.

A tecnologia atual aplicada nesses propulsores permitiu que o Forester Sport 2.0 aspirado recebesse nota "A" no selo de eficiência energética. A origem do termo Boxer vem do movimento executado pelos pistões do lado esquerdo contra os do direito, semelhante ao realizado por dois pugilistas.

É claro que quando se trata de motores Boxer a grande referência não é a Subaru, mas o modelo criado por Ferdinand Porsche na década de 1930 e que ganhou o mundo como Volkswagen Sedan (Fusca) após a Segunda Guerra Mundial. A Porsche mantém a tradição de utilizar esses propulsores em seus esportivos.

Num motor com os cilindros horizontalmente opostos, os pistões se movimentam em uma disposição simétrica e contrapostos, anulando, assim, a força de inércia entre eles. Isso resulta em nível reduzido de vibrações, contribuindo para um funcionamento suave do motor, independentemente da faixa de rotação.

Outra vantagem quando comparados com os propulsores em "linha" ou em "V" é o baixo centro de gravidade, que aumenta a estabilidade e contribui para uma condução segura em alta velocidade e curvas rápidas.

## Citroën C3 vira supereconômico com motor 1.2

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



A Citroën prepara a chegada do **C3** equipado com motor 1.2 PureTech de três cilindros para junho com preços a partir de R\$ 46.490. O modelo será o segundo da gama do Grupo PSA a receber o propulsor, que chegou primeiro na nova geração do Peugeot 208 e tornou o modelo o mais econômico do Brasil na classificação do Inmetro. Com a novidade, o C3 também deve alcançar o patamar de supereconômico assim como o modelo da marca-irmã.

O motor 1.2 substituirá o 1.5 usado em três versões do carro até então. Dados da Citroën indicam que o novo propulsor garante economia de 32% no consumo e permite desempenho de até 16,6 quilômetros por litro na estrada.

O propulsor conta com sistema de partida a frio que dispensa o tanquinho de combustível. A fabricante assegura que, com a atualização, melhora também a performance do C3, que passa a ter 90 cv de potência.

A Citroën já vendeu globalmente 327 mil unidades do C3 PureTech. A companhia aponta que o modelo mantém a tradição de chegar ao mercado bem equipado, com itens como central multimídia com tela sensível ao toque de 7 polegadas, para-brisa Zenith, luzes diurnas de LED e direção elétrica. O modelo tem três anos de garantia e plano pós-venda com valores fixos em R\$ 365 para as revisões de 10.000, 20.000 e 30.000 quilômetros.

Enquanto o C3 é fabricado em Porto Real (RJ), o motor PureTech 1.2 chega totalmente importado da França mesmo no atual patamar elevado do dólar. Carlos Gomes, presidente do Grupo PSA para a América Latina, já declarou que há planos para fabricar o propulsor localmente, mas apenas se os volumes chegarem perto de 100 mil unidades anuais e com previsibilidade melhor das condições do mercado local.

## **Nissan aposta forte no Versa automático CVT**

24/05/2016 – Fonte: Automotive Business



A chegada do sedã Versa com câmbio automático CVT em junho gera grande expectativa na direção da Nissan: "O câmbio automático para sedãs desse porte representa cerca de 35% das vendas. Acredito que para o Versa possa chegar até a 40%", afirmou o vice-presidente de vendas e marketing, Ronaldo Znidarsis.

O executivo falou a **Automotive Business** durante a apresentação do Sentra 2017. O hatch March também receberá a opção CVT nas próximas semanas. "A procura por esse câmbio nas nossas lojas é imensa", garante Znidarsis.

De janeiro a abril, o Versa foi o Nissan mais vendido no Brasil, com 6,48 mil unidades emplacadas. Pode ser pouco perto das 20,3 mil unidades do Chevrolet Prisma entregues nesse mesmo período, mas não é nada ruim se comparado ao Ford Ka+ (6,8 mil), que conta com uma rede de cerca de 500 concessionárias, enquanto a Nissan tem 166 lojas.

A opção automática CVT pode colocá-lo à frente do Ka+ antes do fim do ano e aproximá-lo do Volkswagen Voyage, que de janeiro até abril teve 8,48 mil unidades licenciadas.

Vale dizer que CVT é a sigla para transmissão continuamente variável, em que a maior parte das engrenagens é substituída por duas polias variáveis.

Embalada pela proximidade dos Jogos Olímpicos, dos quais é patrocinadora, a Nissan programou para agosto o principal lançamento do ano. No início dos jogos começa a venda em todo o País do utilitário esportivo Kicks.

O modelo chega inicialmente do México, mas começará a ser produzido em Resende (RJ) até o fim de março de 2017.

Do Brasil ele será exportado para outros países da América Latina. A fábrica de Resende já começou a enviar veículos ao Paraguai. Os próximos destinos serão Chile, Peru e Argentina.

## Governo já vê rombo de R\$ 146 bilhões no INSS em 2016

24/05/2016 – Fonte: G1

Enquanto o governo discute com as centrais sindicais uma proposta de reforma da Previdência Social, que deverá ser apresentada nas próximas semanas ao Congresso Nacional, a expectativa de rombo previdenciário continua subindo.

Segundo o Ministério do Planejamento, a previsão oficial para o rombo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) neste ano subiu de R\$ 136 bilhões, em março, para R\$ 146 bilhões em maio deste ano.

Na comparação com o ano passado, quando somou R\$ 85,81 bilhões, a previsão é de um crescimento de 70% em 2016 - ou de R\$ 60,55 bilhões. As estimativas constam no relatório de receitas e despesas do orçamento federal de 2016, relativo ao segundo bimestre.

A nova previsão é de que o pagamento dos benefícios do INSS atinjam a marca inédita dos R\$ 500 bilhões em 2016 - contra R\$ 436 bilhões no ano passado. Ao mesmo tempo, a arrecadação líquida do INSS deverá totalizar R\$ 356 bilhões neste ano, em comparação com 350 bilhões no ano passado.

A antiga equipe econômica, da presidente afastada Dilma Rousseff, já vinha indicando a necessidade de reformar as regras da Previdência Social. Para isso, havia instaurado um fórum com sindicatos e patrões, que deveria apresentar o resultado das reuniões em abril. Entretanto, diante do processo de impeachment, admitiu que o tema não seria levado adiante.

### Nova equipe econômica

O novo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, já defendeu que se estabeleça uma idade mínima para aposentadoria pela INSS. De acordo com ele, a medida é fundamental para garantir o financiamento da Previdência. "Haverá uma idade mínima de aposentadoria", disse o ministro.

"Estamos estudando quais as regras de transição. Existem grupos com estudos bastante avançados sobre isso", completou. "O que precisa é uma determinação de governo. Vamos fazer. E apresentar uma proposta factível para sociedade. Idade mínima com uma regra de transição."

Mais recentemente, em entrevista aos maiores jornais do país, ele declarou que a proposta de reforma da Previdência em discussão no governo, que será encaminhada ao Congresso Nacional, atinge os atuais trabalhadores, com regras de transição para reduzir os impactos para quem está perto de se aposentar. Somente não seria prejudicado quem já está aposentado ou completou os requisitos para requerer o benefício antes da mudança nas regras.

Entretanto, a proposta já sofre resistências por parte das centrais sindicais. O presidente nacional da Força Sindical e um dos principais articuladores do processo de impeachment, o deputado federal Paulo Pereira da Silva (SD-SP), o Paulinho da Força, classificou de "estapafúrdias" as propostas de reforma na Previdência Social defendidas por Meirelles.

### Idade mínima

Em fevereiro, o governo Dilma Rousseff informou que, atualmente, a idade média de aposentadoria no Brasil é de 58 anos, abaixo de todos os demais países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) - cuja idade média de aposentadoria é de 64,2 anos.

Pesquisa Ibope encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e divulgada nesta quarta-feira (18) revela que 65% dos entrevistados concordam com o estabelecimento de uma idade mínima para a aposentadoria pela Previdência Social. O levantamento foi realizado entre os dias 4 e 7 de dezembro de 2015 e ouviu 2.002 pessoas de 143 municípios brasileiros.

Segundo o Ibope, porém, somente 17% dos entrevistados disseram entender que essa idade mínima deve ser superior a 60 anos.

"A população tem certas incoerências em sua avaliação. Percebe que há envelhecimento da população, mas na hora de responder com idade ideal [de se aposentar], ele começa a responder talvez olhando para as contas que ele faz para o seu próprio caso pessoal. É uma percepção gradual", disse o chefe da Unidade de Política Econômica da CNI, Flavio Castelo Branco.

#### Regras vigentes

No ano passado, o Congresso Nacional instituiu a fórmula 85/95 - no qual a mulher poderia ter aposentadoria integral quando a soma do tempo de contribuição e da idade fossem 85 e o homem poderia obter o benefício quando a mesma soma fosse 95.

O governo concordou com essa fórmula, porém, com uma progressividade. A partir de 31 de dezembro de 2018, entra mais um ponto nesse cálculo, que aumenta com o passar dos anos.

No fim de 2018, por exemplo, mulheres precisarão de 86 pontos e homens, de 96 - ou seja, há a soma de um ponto. Em dezembro de 2026, serão 5 pontos a mais - com as mulheres precisando de 90 pontos para se aposentar e os homens de 100 pontos.

Caso queiram se aposentar antes de atingir os pontos necessários, os trabalhadores têm essa opção. Entretanto, acabam caindo novamente no fator previdenciário, fórmula que visa evitar o que o governo considera de "aposentarias precoces", e que limita o valor do benefício a ser recebido.

### **Temer anuncia medidas econômicas**

24/05/2016 - Fonte: Gazeta do Povo

O presidente interino Michel Temer (PMDB) apresenta nesta manhã de terça-feira (24) medidas econômicas a parlamentares. O conjunto de medidas tenta mudar o rumo da economia.

Segundo apurou a Agência Estado, a mais importante das medidas que a equipe econômica vai anunciar é um teto para os gastos do governo, incluindo gastos obrigatórios. A medida é considerada central pelo ministro Meirelles para permitir o controle de gastos também quando houver uma recuperação do PIB.

O modelo impede que a retomada da atividade econômica leve, necessariamente, a um aumento do gasto. Com essa regra, qualquer novo aumento de despesas só poderá ocorrer se outras despesas forem cortadas. Pela regra fiscal que o ministro Meirelles vai implantar, chamada por ele de "nominalismo", o teto para o crescimento da despesa não será afetado pela expansão do PIB.

A desvinculação de receitas de determinadas despesas é considerada importante para dar mais liberdade orçamentária, ajudando no esforço de garantir o retorno de superávits primários - a economia para o pagamento de juros da dívida.

Além de medidas que apontam para o corte de gastos e revisão de programas de governo, a equipe econômica vai atacar gastos de pessoal. Mas nem todas as medidas



em estudo serão anunciadas. O governo tem pressa porque quer sinalizar o início da reversão do déficit a partir de 2017, embora no cenário atual um novo saldo negativo seja dado como certo.

## Como migrar de MEI para microempresa

24/05/2016 – Fonte: Gazeta do Povo



Os empresários que abriram uma empresa no regime de microempreendedor individual (MEI) devem ficar atentos ao faturamento do negócio. Se a empresa estiver crescendo e o faturamento ultrapassar o limite de R\$ 60 mil por ano, o negócio será enquadrado como microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP) e estará sujeito às regras do Simples Nacional.

A partir do momento que a empresa ultrapassa o teto de faturamento do MEI, que é de R\$ 60 mil, a própria Receita Federal irá enquadrar o negócio em uma das opções do Simples Nacional. Negócios com faturamento de até R\$ 360 mil serão classificados como microempresa e quem fatura acima desse valor, mas limitado até R\$ 3,6 milhões, como empresa de pequeno porte.

Ao ser enquadrado no novo regime, o empreendedor terá que pagar os impostos por ter excedido o limite de faturamento estabelecido. Se o faturamento foi de até R\$ 72 mil, será necessário pagar a taxa mensal de MEI (que varia entre R\$ 45 e R\$ 50) mais o imposto sobre o limite excedido.

### **CNPJ**

**O CNPJ continua o mesmo ao migrar de MEI para microempresa ou empresa de pequeno porte.**

Mas, se a empresa ultrapassou o limite anual em valores superiores a R\$ 72 mil, terá que recolher os tributos retroativos a janeiro. Em ambos os casos, os impostos serão calculados de acordo com as regras do Simples Nacional e as taxas variam entre 4%, 4,5% e 6%, dependendo da classificação (comércio, indústria e/ou serviço).

A nova classificação passa a valer a partir de 1.º de janeiro do ano seguinte, no caso de empresas que faturaram até R\$ 72 mil ou a partir do mesmo ano para quem faturou mais de R\$ 72 mil.

O empreendedor precisa, ainda, acessar o portal do Simples Nacional, ir até a opção desenquadramento e incluir as informações solicitadas para ficar em dia com o sistema do governo federal.

### *Junta Comercial*

O contador Heber Dionizio, da Contabilizei – startup que oferece serviços de contabilidade on-line para micro e pequenas empresas –, alerta que é necessário ir até a Junta Comercial para registrar o novo enquadramento.

O documento sai em até duas semanas e é importante para buscar empréstimos ou concorrer a licitações. Na Junta Comercial, será possível também alterar a razão social da empresa.

### *Por contra própria*

A opção de migrar de MEI para microempresa pode ser feita a qualquer momento pelo próprio empreendedor, no portal do Simples Nacional. Basta acessar o sistema, na opção desenquadramento e colocar as informações disponíveis.

O novo regime passa a valer a partir de 1.º de janeiro do ano seguinte. Se o pedido for realizado em janeiro ou se o faturamento do MEI extrapolou R\$ 72 mil, a opção entra em vigor no mesmo ano do pedido.

## **Mineração verde e sustentável rumo para profundezas da Terra**

24/05/2016 – Fonte: CIMM

Embora existam minas de ouro que já estão retirando minérios de até 4 km de profundidade, a larga maioria das minas do mundo está na superfície ou logo abaixo dela. E mesmo as subterrâneas descem devagar, escavando a uma média de 100 metros adicionais por década.

Especialistas reunidos no projeto I<sup>2</sup>MINE, financiado pela União Europeia, acreditam que é preciso levar a mineração para muito mais fundo, para profundidades superiores a 1.500 metros em média.

Esta conclusão resulta de uma abordagem integrada visando o atendimento às demandas de minerais e à necessidade de tornar a mineração mais verde, melhorando simultaneamente a competitividade econômica e a sustentabilidade.

### **Exploração seletiva**

A "mineração profunda do futuro" vislumbrada pela equipe exigirá várias inovações, o que a transforma tanto em um desafio como em uma oportunidade para desenvolver novas tecnologias e novos processos. A ideia dos especialistas é diminuir ao máximo a mineração de superfície, geralmente associada com fortes impactos ambientais, e torná-la "invisível, segura e com impacto zero, o que exigirá profundidades superiores a 1.500 metros".

Um foco essencial do projeto está na "exploração seletiva inteligente", que exigirá o desenvolvimento de novas técnicas de sensores para o reconhecimento e detecção dos minérios, dos limites entre as camadas de minérios e rejeitos e da classificação dos minérios por teor de metal contido.

Outra área de inovação está no campo da extração propriamente dita. "Nós desenvolvemos uma nova cabeça de corte para o corte contínuo de rocha dura com resistência compressiva de mais de 250 MPa. Este novo equipamento permite a operação contínua onde hoje apenas a perfuração e a detonação seriam viáveis," disse o Dr. Horst Hejny, da Universidade Técnica de Lulea, na Alemanha, que coordenou o projeto.

### **Robôs e trabalhadores**

Outro componente do projeto está na maximização do uso de máquinas autônomas, utilizando sistemas de transporte subterrâneos anticolisão e capazes de encontrar o caminho entre a frente de lavra e os moinhos.

No entanto, os especialistas concluíram que isto não será possível em todas as operações, de forma que será necessário investir em mecanismos para garantir a segurança dos trabalhadores em grandes profundidades. Outro protótipo que resultou do projeto é um robô de pulverização capaz de aplicar forros de concreto nos túneis das minas, resultando em maior segurança e eficiência. "Estes dispositivos são um passo à frente no sentido tanto da automação, quanto da autonomia na mineração," disse o Dr. Heyny.